



UNIDADE & LUTA

SINDMETAL

O jornal dos trabalhadores metalúrgicos

FILIADO A



Jaguariúna, Pedreira, Amparo, Serra Negra e Monte Alegre do Sul

acesse estas e outras notícias em www.portaldosttrabalhadores.com.br

Ano XXVII - nº 164 - Dezembro/2015



CAMPANHA SALARIAL 2015

SINDMETAL ARRANCA DOS PATRÕES NEGOCIAÇÃO VITORIOSA

Grupos encerrados: 19-3 conquista de 10% / Grupo SindPeças: 9% + 12% de abono



reunião com grupo Sindpeças



Depois de dois exaustivos meses e dezenas de reuniões com os grupos patronais, a Campanha Salarial de 2015 está chegando ao fim.

No início, os grupos patronais estavam alegando a crise e não queriam ceder nem sequer 1% de reajuste, mas a diretoria do SindMetal não recuou. Com dois grupos encerrados (Sindpeças e 19-3), a conquista superou a expectativa e espera-se o mesmo para os demais grupos.

**Empresas do Grupo SindPeças:
(9% de reajuste + 12% de abono)**

AG Industrial, Mahle, Giobert do Brasil, Inbrasc, Internacional Indústria Automotiva, Joframa, KR-MAI, Letrika, Luciano Carvalho ME, Magneti-Marelli, MTE Thomson, Primos Recap, Saf-Holland, SAG Brasil, Supera Componentes Industriais, Titanx Refrigeração, entre outras.

**Empresas do Grupo 19-3
(10% de reajuste)**

ASN Montagens Industriais, AG Pegoretti, Açocic, Adrimar Indústria de Calhas, Serralheria Alves, Akbill, Alpif, Altheman, Alumínios Camargo, Alumínios Erca, Alumínios Santana, Arambé, Alumínios Santa Mônica, Usimec, Bispharma, Calhas Ordep, Serralheria Portal, Usicon, Contec, Metalmais, Serralheria Planalto, Cimo, Bronzil, Alumínios Bibo, Alumínios Casa, MS artigos de alumínio, Mult Aço, Tigrão Amigo, SM Alumínios, Refúgio da Serra, Fenix Facas, Fernandes e Moreira, Uifer Calhas, Ferramentaria Bonneti, Arsuffi, Ferro Art, Florida, Forminox, Forte Arame, Free Art Seral, Fundação Triunfo, Furlani, Oficina do Ferro, Serralheria Macarrão. Hailo do Brasil, Imatec, Incal, Alumínios Redar, Calhas JS, MCA, Alumínio e Casa, Serralheria Moderna, Serralheria Pires, Serralheria Santa Catarina, Usiman, Jaguar Mold, JAP. Jeuken, TRT Usinagem, Oficina Panigassi, Serralheria Santa Edwigen, Gasparini, GT Ferramentas, Manutec, Maxi Ferro, Bronzart, Pacetta, JPM, Cutelaria Amparo, SM de Moraes, entre outras

Na próxima edição do Jornal Unidade & Luta divulgaremos a lista completa das conquistas. "Companheiros:continuem mobilizados para avançarmos ainda mais e garantirmos um aumento digno para todos".

SINDMETAL EM AÇÃO

Porque mobilização é nosso FORTE!

GEA-Westfalia (Jaguariúna)

PLR e ticket-refeição

Trabalhadores da GEA-Westfalia (Jaguariúna) aprovaram em assembleia a Participação nos Lucros e Resultados (PLR) no início de novembro (8). O valor de 1300 reais foi pago no dia 30 de novembro de 2015. O sindicato também negociou o aumento do ticket-refeição para 132 reais.

IG (Serra Negra)

PLR com 20%

Na IG (Serra Negra), os trabalhadores conquistaram através da negociação intermediada pelo sindicato um dos maiores reajustes da região. A Participação nos Lucros e Resultados (PLR) foi aprovada em assembleia no dia 17 de novembro de 2015 e teve 20% de aumento em relação à negociação anterior, de 2014. O valor de 780 reais será pago em parcela única no dia 10 de dezembro de 2015. Na mesma empresa também foi conquistado o aumento no vale-combustível e vale-alimentação.

Carnier (Amparo)



Trabalhadores conquistam 12%

Trabalhadores da Carnier (Amparo) conquistaram 12% de reajuste em sua Participação nos Lucros e Resultados (PLR). Conforme a negociação aprovada em assembleia do dia 27 de novembro, o valor de 900 reais será pago em parcela única no dia 10 de dezembro de 2015.

SM de Moraes (Amparo)

PLR com 10%

Na SM de Moraes (Amparo) as negociações se encerraram após aprovação dos trabalhadores na assembleia realizada no dia 17 de novembro de 2015. Com 10% de aumento, o valor da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) passa a ser de 690 reais que já foram pagos no dia 25 do mesmo mês.

TP Pintura (Amparo)



Valor será pago em duas parcelas

A Participação nos Lucros e Resultados já foi definida na TP Pintura, em Amparo, na assembleia realizada com os trabalhadores no dia 27 de novembro de 2015. Com 10% de reajuste conquistados em cima do último valor (PLR 2014), o montante será pago em duas parcelas. A primeira, já realizada no dia 30 de novembro de 2015 e a segunda a ser depositada no dia 15 de março de 2016.

Saf-Holland (Jaguariúna)

Manutenção do valor garantida

No dia 2 de dezembro, os trabalhadores da Saf-Holland, em Jaguariúna, aprovaram o acordo de Participação nos Lucros e Resultados (PLR). O valor acertado pela maioria ficou definido em 660 reais a serem pagos em única parcela no dia 10 de dezembro de 2015. Com o valor negociado, o sindicato conseguiu a reposição inflacionária do período, garantindo a manutenção do benefício.

Inbrasc (Jaguariúna)



Sindicato cobra ações contra calor excessivo

O Sindmetal encaminhou à Inbrasc uma Pauta de Reivindicações pleiteando a adoção de medidas para combater o calor excessivo no ambiente de trabalho.

Informações obtidas pelo Sindicato dão conta de que os trabalhadores estão expostos ao calor excessivo, provocando sintomas de esgotamento, fadiga e outras consequências relacionadas à exposição ao calor.

A exposição ao calor contraria as disposições constantes do item 17.5.1, da Norma Regulamentadora 17 (NR-17, Ergonomia), da Portaria MTb n. 3.214/78.

Na Pauta o Sindicato solicita a imediata adoção de medidas coletivas que diminuam os níveis de calor no ambiente de trabalho, mediante a instalação de mecanismos técnicos de controle, como ventilação do ambiente, resfriamento localizado sobre as fontes de calor, sistemas de exaustão, entre outras.

Enquanto as medidas para amenizar o calor não sejam tomadas, o Sindicato reivindica que a Inbrasc adote o regime de trabalho intermitente, com descanso em local arejado, com 45 minutos de trabalho e 15 minutos de descanso, a cada hora de trabalho, objetivando a recuperação térmica dos trabalhadores.

ATENÇÃO: Os períodos de descanso devem ser considerados tempo de serviço para todos os efeitos legais.

#estamosdeolho acesse nosso facebook/Sindmetalurgicos

EDITORIAL

Trabalhadores contra a crise: mais uma vez somos exemplo

Com o País em uma crise política sem tamanho, a economia acabou sendo vítima facilitando aos grandes grupos empresariais forçarem para baixo as nossas negociações. Mas, mais uma vez provamos que a união e mobilização dos trabalhadores aliados à já consagrada combatividade do SindMetal, foram o motor propulsor das nossas conquistas para a Campanha Salarial 2015.

Com dois grupos encerrados e os demais já em fase final de negociações, os trabalhadores só tem a comemorar. Conquistamos 10% de reajuste e, assim, temos na nossa base uma das melhores negociações realizadas não só em nosso Estado, mas como em todo o Brasil (Na próxima edição traremos os resultados completos das negociações).

Também, para provar que o setor empresarial não se sustenta sem a força dos trabalhadores, estivemos na capital em uma discussão que envolveu diversas centrais sindicais, movimentos sociais juntamente com associações patronais (veja na página 4). O tema debatido foram os setores em crise e as ferramentas de ação para que se dê a retomada do crescimento no País.

E para encerrar, a diretoria do SindMetal deixa claro que é veementemente contra a tentativa de golpe contra a presidenta Dilma Rousseff, o que para nós é claramente um atentado à nossa democracia e que só atende a grupos políticos e patronais que nada representam a nós, trabalhadores. Não se deixem enganar e nos ajudem a lutar pela soberania de nosso País e pela dignidade de nosso povo.

Tenham todos um Feliz Natal e um 2016 cheios de conquistas e oportunidades para quem de verdade constrói esta nação: os trabalhadores do Brasil!

A DIRETORIA



Promoção

Aniversariante do mês

continua!

Todos os meses, o SindMetal realiza um sorteio de 3 aniversariantes sindicalizados. Para os ganhadores, um sensacional vale de 150 reais que podem ser utilizados por toda a família nos restaurantes parceiros: Churrascaria Glória (Amparo), Peixada do Lago (Pedreira) ou Bar da Praia (Jaguariúna).



Patrícia Gonzaga Silva Santos Bispharma (Pedreira)



Ana Lúcia Cruz Souza Pacetta (Amparo)

Sindicalize-se e concorra também!

PORTAL CTB

Aplaudida em encontro, Dilma diz que defenderá mandato com “todos os instrumentos legais”



A presidenta Dilma Rousseff participou no dia 4 pela manhã da 15ª Conferência Nacional de Saúde no centro de convenções Ulysses Guimarães, em Brasília. A presidenta estava acompanhada do ministro da Saúde, Marcelo Castro (PMDB-PI), e do ministro chefe da Casa Civil, Jacques Wagner (PT-BA).

Durante o discurso, ao comentar sobre pedido de abertura do processo de impeachment, Dilma recebeu o apoio maciço da plateia, mais de cinco mil pessoas, entre trabalhadores e usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), além de representantes de entidades sindicais e movimentos sociais. Delegados da Conferência fizeram uma moção de apoio à presidenta e apresentaram em plenário, com o apoio de todos os participantes.

Aplaudida e ovacionada por gritos de “não vai ter golpe”, Dilma disse que “pela saúde da democracia temos que defendê-la contra o golpe” e que defenderá o mandato com “todos os instrumentos legais”.

Durante os quatro dias do evento os participantes debateram o subfinanciamento do SUS e temas relacionados ao direito à saúde, entre eles, a política de equidade e promoção de cuidado à diversidade para legitimar os direitos e garantias de pessoas pertencentes aos segmentos estigmatizados da população, como o público LGBT, negro e do campo.

Na quinta-feira (3), o ministro da Saúde apresentou na Conferência um “Plano de Ação Integral à Saúde”, para a população do campo. Segundo a portaria assinada por Castro, em 90 dias, as mulheres do campo, da floresta e das águas terão atendimento integral nessas áreas para tratamentos diversos, incluindo casos de intoxicações e prevenção ao câncer. Haverá ainda a implantação de unidades móveis de tratamento odontológico.

Na plenária dos delegados a tarde foram votadas as propostas apresentadas e o evento se encerrou às 18h.

Fonte: CTB - Ruth de Souza

Um Feliz NATAL e um próspero ANO NOVO

São os votos da DIRETORIA E EQUIPE do SINDMETAL

Fale conosco

O Jornal Unidade & Luta é uma publicação mensal que objetiva informar o trabalhador metalúrgico nas cidades de Jaguariúna, Amparo, Pedreira, Serra Negra e Monte Alegre do Sul. Presidente: José Francisco Salvino - Buiú / Jornalista responsável: Orlando Flexa (Mtb 42.334) / Fotos: Tiago Maestro / Edição/layout e publicidade: Sagitta Comunicação Integrada / Tiragem: 11 mil exemplares / Impressão: A Tribuna Amparo

Jaguariúna
(19) 3837-8600
Rua Alcides de O. Germano, 378
Jardim Mauá II - CEP 13820-000
Segunda a Sexta, das 8h às 12
e das 13h às 18h

Pedreira
(19) 3852-1882
Rua Sgto. Alcides de Oliveira, 12
Vila Monte Alegre - CEP 13920-000
Segunda a Sexta, das 8h às 12
e das 13h às 18h

Amparo
(19) 3807-2177
Rua Horácio Quáglio, 36
Jardim Adélia - CEP 13901-171
Segunda a Sexta, das 8h às 12
e das 13h às 18h

Serra Negra
(19) 3892-6039
Rua Duque de Caxias, 135
Sala 1 - Centro
CEP 13930-000
Quinta, das 8h às 17h30

WhatsApp (19) 99971-7782

facebook sindmetalurgicos

Acidente de Trabalho

TIRE SUAS DÚVIDAS

Muitos trabalhadores têm dúvidas quanto ao acidente de trabalho: quando deve ser considerado e o que fazer. Veja aqui nesta seção tira-dúvidas esta questão que envolve Saúde e Segurança do Trabalho e Direito do Trabalho



**COMUNICADO
IMPORTANTE**

Caso a empresa não seguir a lei procure imediatamente o seu Sindicato. Lembre-se que sua saúde e seus direitos estão em jogo.

O QUE É ACIDENTE DE TRABALHO

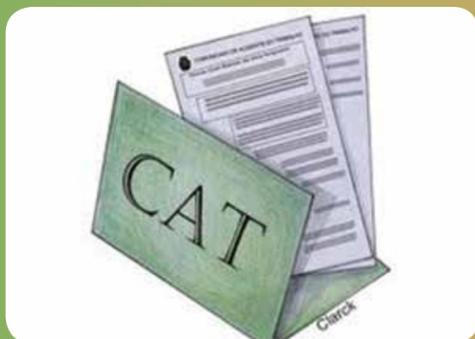
É considerado acidente de trabalho de forma geral todo acidente ocorrido no trabalho ou a serviço da empresa causando lesão corporal ou perturbação funcional que cause morte ou redução temporária ou permanente da capacidade para o trabalho.

A lei equipara ao acidente de trabalho a doença profissional ou do trabalho e também o acidente de trajeto.

No caso da doença do trabalho ou profissional considera-se como dia do acidente o dia de início da incapacidade para o trabalho, *segregação compulsória, ou o dia em que o diagnóstico identificou a doença, vale nesse caso, o que ocorreu primeiro.

O QUE É O CAT

O Comunicado de Acidente de Trabalho (CAT) é um formulário que deve ser preenchido e emitido para a Previdência Social. Em caso de afastamento entrará também em cena a garantia de emprego. Acontecido o acidente de trabalho ou doença ocupacional, a primeira atitude é emitir o CAT.



O QUE ACONTECE SE NÃO FOR EMITIDO O CAT

É lógico que o correto é emitir o CAT dentro do prazo estabelecido em lei, mas, se por algum motivo não foi feito, o empregador deverá fazê-lo o quanto antes. É bem mais prejudicial não emitir do que emitir atrasado.

A não emissão do CAT pode gerar vários problemas para a empresa, tanto nos representantes sindicais ou até mesmo processos movidos pelo empregado na Justiça do Trabalho.

COMO EXIGIR A GARANTIA DE EMPREGO

Para ter direito a estabilidade provisória (garantia de emprego) é obrigatório que tenha ocorrido:

- 1 – Afastamento por acidente de trabalho ou equiparados por mais de 15 dias.
- 2 – Que o trabalhador tenha recebido benefício acidentário do INSS.

Todo empregado que tenha satisfeito esses 2 requisitos terá direito a estabilidade provisória decorrente do acidente de trabalho e das outras situações equiparadas a ele.

CONHEÇA A LEI QUE REGE O ACIDENTADO - Lei 8213/91

Art. 22. A empresa deverá comunicar o acidente do trabalho à Previdência Social até o 1º (primeiro) dia útil seguinte ao da ocorrência e, em caso de morte, de imediato, à autoridade competente, sob pena de multa variável entre o limite mínimo e o limite máximo do salário-de-contribuição, sucessivamente aumentada nas reincidências, aplicada e cobrada pela Previdência Social.

Art. 118. O segurado que sofreu acidente do trabalho tem garantida, pelo prazo mínimo de doze meses, a manutenção do seu contrato de trabalho na empresa, após a cessação do auxílio-doença acidentário, independentemente de percepção de auxílio-acidente.

II – São pressupostos para a concessão da estabilidade o afastamento superior a 15 dias e a consequente percepção do auxílio-doença acidentário, salvo se constatada, após a despedida, doença profissional que guarde relação de causalidade com a execução do contrato de emprego.



TRABALHADOR TEMPORÁRIO TEM O MESMO DIREITO?

III – O empregado submetido a contrato de trabalho por tempo determinado goza da garantia provisória de emprego decorrente de acidente de trabalho prevista no art. 118 da Lei nº 8.213/91.

Existem apenas 2 pré-requisitos para que o trabalhador possa ter direito a garantia provisória de emprego. Até mesmo o trabalhador temporário tem seus direitos adquiridos em caso de acidente de trabalho. A garantia de emprego acidentária (acidente e doenças do trabalho e profissional) é de 12 meses.

SECRETARIA DA MULHER

Diretoras do SindMetal marcam presença na Marcha das Mulheres Negras, em Brasília

TUMULTO DA OPOSIÇÃO

Manifestantes pró-impeachment e regime militar, acampados em frente ao Congresso, tentaram tumultuar a Marcha com ataques racistas e de violência. Um policial civil do Maranhão, integrante do grupo acampado, disparou três tiros para o alto e acabou detido pela Polícia Militar.

As diretoras Sandra Vieira e Ângela Martinez participaram da 1ª Marcha das Mulheres Negras - Contra o Racismo, a Violência e Pelo Bem Viver, ocorrida no dia 18 de novembro, em Brasília. A mobilização, organizada por entidades do movimento negro, teve a presença de boa parte da direção da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB), entre centenas de militantes cetebistas. Outras centrais e movimentos sociais também participaram formando um enorme conglomerado de pessoas diante do Congresso Nacional.

“Mulher e negra é vítima duas vezes de preconceito. Engrossamos esta marcha para reforçar o nosso compromisso com as minorias, como sempre foi tradição de nossa diretoria”, afirma Sandra. Já para Ângela, o movimento serve para despertar a consciência da mulher negra na sociedade. “Somente através de lutas e de movimentos sociais como este é que conseguimos espaço nos veículos de comu-

nicação para mostrar quem somos e o que queremos”.

Participaram do evento o vice-presidente da CTB, Joilson Antônio Cardoso, o Secretário do Serviço Público e dos Trabalhadores Públicos, João Paulo Ribeiro, as secretárias de Igualdade Racial, da nacional e do DF, Mônica Custódio e Marilene Rodrigues, as secretárias de Mulheres do Rio de Janeiro e Bahia, Kátia Branco e Marilene Betros, entre outros dirigentes estaduais e do Distrito Federal.

Desde que foi criada, a CTB incluiu a pauta do movimento negro entre as principais bandeiras de luta da central. Atualmente a entidade conta com 22 secretárias de Promoção da Igualdade Racial nos estados. Para a CTB, o racismo institucional, que dificulta o acesso de trabalhadores negros nos cargo executivos e de gerência das empresas e organizações públicas, deve ser fortemente combatido pelo movimento sindical. A central que mais cresce no Brasil tem fomentado o desenvolvimento de políticas públicas e lutado



pela causa da população negra no campo político, econômico e social.

“Queremos a inserção das mulheres negras no mercado de trabalho, não atrás dos balcões e sim em cargos administrativos”, declarou Kátia Branco.

A representante da CTB baiana falou sobre a importância da marcha para as mulheres negras do estado. “É muito importante para nós, mulheres negras da Bahia, estado eminentemente negro, estarmos presentes nesta grande mobilização do nosso povo. Recebemos os menores salários, somos violentadas e sofremos discriminação. Esta luta empodera a mulher negra e nos dá esperança de uma vida melhor, um mundo melhor, um mundo de igualdade”, afirmou Marilene Betros.

Tati Menezes, da União de Negros pela Igualdade (UNEGRO), em Sergipe, disse que a CTB tem apoiado e contribuído com a estrutura das ações da UNEGRO sergipana. Tati informou que no próximo sábado (21) a central estará presente na primeira Marcha do Empoderamento Crespo, em Aaracajú.

“É também uma manifestação contra o racismo, que promove a aceitação da beleza negra. A CTB mais

uma vez estará conosco, nos apoiando neste ato. A mulher negra está no topo da lista das oprimidas. Além de ser vítima do racismo, é também da violência e do machismo, em mais alto grau. Somos invisíveis em todas as frentes, todos os espaços. Então estas Marchas, aqui em Brasília e a nossa em Sergipe, contribuem para dar visibilidade a nós e a nossa luta. A gente costuma apoiar diversas pautas e as nossas, muitas vezes, são esquecidas ou vai na bandeira das outras. Estes atos promovem nosso protagonismo”, disse Tati.

A mobilização de hoje reuniu mais de 10 mil mu-

lheres, entre elas, autoridades e lideranças nacionais e internacionais do movimento negro, como a representante da ONU Mulheres, Phumzile Mlambo-Ngcuka.

Manifestantes pró-impeachment e regime militar, acampados em frente ao Congresso, tentaram tumultuar a Marcha com ataques racistas e de violência. Um policial civil do Maranhão, integrante do grupo acampado, disparou três tiros para o alto e acabou detido pela Polícia Militar. O homem teve um revólver calibre 38 apreendido.



Em Fevereiro



Torneio SINDMETAL de FUTSAL 2016

Inscrições Abertas
até 17 de fevereiro de 2016 às 16h

Torneio dia 21 de fevereiro de 2016
a partir das 8h



Congresso Técnico
dia 17 de fevereiro de 2016
às 18h

Fichas de Inscrição disponíveis na Sede e Subsedes do SindMetal
Endereços e Telefones na página 2



Informe-se Já!

Comissão Organizadora
(19) 99112-6793 - Carlito
(19) 99925-7739 - Rogério
(19) 99474-6416 - Jorge
(19) 99441-9614 - Moisés

UNIÃO CONTRA A CRISE

Entidades sindicais e empresariais DISCUTEM ALTERNATIVAS PARA A retomada do desenvolvimento



Diversas entidades sindicais e patronais e da sociedade civil se reuniram para o ato de lançamento do “Compromisso pelo Desenvolvimento”, iniciativa que contempla um documento elaborado por representantes destas entidades com o objetivo de propor ações concretas para que o país retome o crescimento, o desenvolvimento e a geração de empregos.

O evento, que aconteceu no dia 3 na cidade de São Paulo, contou com a presença de dirigentes do SindMetal e que também representam a Fitmetal, Federação a qual o Sindicato está filiado.

Trabalhadores e empresários unidos construíram uma agenda política e buscaram articular forças para construir uma transição do cenário de crise para um ambiente de retomada de investimentos. Outro ponto dessa frente pelo desenvolvimento brasileiro é a defesa de investimentos público e privado em infraestrutura produtiva, como também a retomada de investimentos no setor de energias, como petróleo, gás e fontes alternativas renováveis, em especial, a Petrobrás.

Para o presidente do SindMetal, José Francisco Salvino, a presença de dirigentes do Sindicato em eventos como este denota uma preocupação constante da entidade em busca de reafirmar seu compromisso em recolocar o Brasil no seu crescimento, para que os empregos possam ser melhorados e novas vagas serem geradas. “Eu vejo essa união como positiva pois mostra que tanto o setor patronal como os trabalhadores estão unidos em uma mesma causa”, afirma. Também estiveram presentes os diretores Laércio Teodoro e Valdir Silva.

Marcelino Rocha, presidente da Fitmetal, afirma que o compromisso do setor produtivo é, antes de mais nada, defender o trabalhador brasileiro. “Todas as entidades aqui presentes estão dispostas a lutar pela construção de um Brasil mais justo, igualitário e com oportunidades para todos. Isso porque o país chegou em um grau de paralisia tão grande - tanto por causa da crise econômica quanto da crise política - que já não temos estabilidade na geração de emprego, no aumento da produção e na distribuição de renda”, analisou

Marcelino. E continuou: “buscamos um pacto entre os setores determinantes - empresarial e trabalhadores - para lutar por mudanças em um momento em que a situação é complexa e de falta de esperança. União é essencial para reverter esse quadro dramático”.

A desindustrialização e a necessidade de se investir em tecnologia nacional também foram destacadas pelas entidades que assinam o documento. “O Brasil é um país em construção e só vai crescer se houver a retomada do desenvolvimento. Precisamos investir na industrialização brasileira focando na indústria nacional”, afirmou Marcelino. “Os analistas indicam que a indústria brasileira já teve uma participação de 30% no PIB. No entanto, hoje está abaixo de 10%, o menor índice desde quando começou a ser medido. Analistas também afirmam que nenhum país com mais de 25 milhões de habitantes no mundo se desenvolve sem uma indústria forte”.

Para Marcelino, a Lava Jato tem sido utilizada como mecanismo para desarticular a indústria nacional. “No bojo dessa crise, vem a situação da Lava Jato que, ao invés de capturar os responsáveis por roubo e corrupção, provoca uma paralisia não só na própria Petrobrás, que deixa de fazer investimentos, mas também em diversos outros setores industriais e reduzindo a receita de vários municípios brasileiros. A Lava Jato está sendo usada como elemento político para desestabilizar o país”.

Assinam o documento CSB, CTB, CUT, Força Sindical, UGT, Nova Central Sindical, Federação Nacional dos Engenheiros, Federação Única dos Petroleiros, entre outras entidades. No setor empresarial, comprometeram-se com o “Compromisso pelo Desenvolvimento” a Associação Brasileira de Máquinas e Equipamentos (Abimaq), Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) e Sindicato Nacional da Indústria de Construção Pesada (Sinicon).

Fonte: Fitmetal, com informações do SindMetal

IMAGENS QUE FALAM



Trabalhadores saem às ruas em protestos contra o Golpe. São Paulo/ Capital - Novembro-2015

DIEESE INFORMA

Qual a importância da organização sindical dos trabalhadores?



O Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) divulgou uma nota técnica onde aponta a importância da organização sindical dos trabalhadores. O documento aponta que as negociações coletivas são instrumentos fundamentais para os sindicatos, pois ampliam os direitos garantidos por lei e avançam em novas conquistas para os trabalhadores. Além disso, o Dieese argumenta que as entidades representativas de trabalhadores precisam dispor de recursos - políticos e financeiros - para se contraporem ao poder das corporações empresariais.

Outro ponto destacado pelo Dieese é que os sindicatos - que conseguiram importantes avanços sociais, entre os quais se destaca a redução gradual da jornada de trabalho, de um total de até 16 horas, no século XVIII, para as atuais 8 horas ou menos, na maioria dos países -, além da organização e defesa dos direitos da classe trabalhadora, tem exercido um importante papel na vida política nacional. Destaca-se sua atuação no combate à ditadura e na luta pela redemocratização do país, nas campanhas pela anistia, pelas eleições diretas para presidente da República e pela convocação de uma Assembleia Nacional Constituinte.